PF prende condenado a 105 anos por assassinato de agricultores

Crime foi na Fazenda Princesa, em Marabá, em 1985

A Polícia Federal (PF) prendeu nesta quinta-feira (24), o fazendeiro Marlon Lopes Pidde, **condenado a 105 anos de prisão por ordenar as mortes de cinco trabalhadores rurais que ocupavam a Fazenda Princesa**, em Marabá, no sudoeste do Pará, em 1985. Ele estava foragido.

Segundo a PF, as **investigações para localização do foragido tiveram início após pedido de apoio da Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA) e do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, em fevereiro deste ano.**

“O homem foi preso em São Paulo/SP e conduzido para a Superintendência Regional da PF no estado, onde ficará à disposição da Justiça do Pará para o cumprimento da pena”, informou a PF, em nota.

Marlon Lopes Pidde foi julgado pela participação em cinco homicídios, na chamada Chacina da Fazenda Princesa. **O crime ficou conhecido nacional e internacionalmente pela crueldade como foi praticado.**

PF prende condenado a 105 anos por assassinato de agricultores

Os agricultores foram sequestrados em suas casas, amarrados, torturados durante dois dias e assassinados com vários tiros. Os corpos, amarrados em pedras, foram atirados no Rio Itacaiúnas, em Marabá. Eles só foram localizados mais de uma semana após o crime.

Marlon Pidde, apontado como mandante do crime, estava foragido, residindo em São Paulo com nome falso, sendo preso pela Polícia Federal no final de 2006. Em agosto de 2011, foi solto por decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), por excesso de prazo para levá-lo a júri. Em 2014, ele foi condenado pela morte dos agricultores.

Luciano Nascimento - Repórter da Agência Brasil

Publicado em 24/04/2025 - 17:13

São Luís